CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 06 (08/02/2026 – 14/02/2026) – Edição n° 06



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente bem como desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o clipping. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Saúde municipal investiga surto de coqueluche após seis casos confirmados em crianças



Imagem: Roraima na Rede **Data**: 10/02/2026

O surgimento de casos de coqueluche , doença infecciosa, em áreas indígenas tem acendido o alerta da Secretaria Municipal de Saúde, especialmente em relação à população infantil. Até o momento (10/02), o surto epidemiológico já registrou seis casos confirmados registrados em crianças indígenas yanomamis, venezuelanas e brasileiras. Outros cinco casos seguem em investigação.

Link: https://eios.who.int/portal/monitoring/eios1-9521/article-detail/folhabv.com.br-db09849e5065783989f1b0fd8ac87a47/sa-de-municipal-investiga-surto-de-span-class-highlight-coqueluche-span-ap-s-seis-casos-confirmados-em-crian-as/full-article

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Coqueluche e a Rede CIEVS Roraima.

Mato Grosso confirma 1º caso de Febre do Nilo



Imagem: Nicolle Ribeiro/VGN **Data**: 13/02/2026

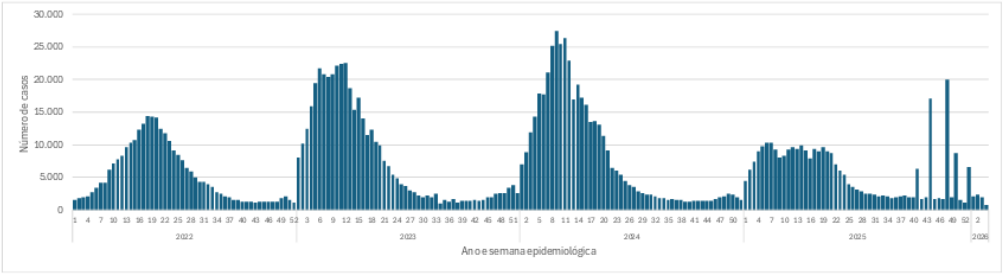
A confirmação do primeiro caso de Febre do Nilo Ocidental em Mato Grosso colocou a rede pública de saúde em Estado de atenção. O registro foi feito pela Prefeitura de Campo Novo do Parecis, a 402 km de Cuiabá, após exames laboratoriais confirmarem a infecção. Segundo informações oficiais da Prefeitura, o paciente apresentou quadro clínico leve, evoluiu de forma satisfatória e já está curado. Apesar do desfecho positivo, a ocorrência é considerada incomum no Estado e desencadeou monitoramento epidemiológico ampliado na região.

Link: https://www.vgnoticias.com.br/cidades/mato-grosso-confirma-1-caso-de-febre-do-nilo/142401

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Arboviroses e a Rede CIEVS Roraima.

Alerta epidemiológico Chikungunya

Figura 1. Distribuição de casos de chikungunya por ano e semana epidemiológica na Região das Américas, 2022-2026.



Fonte: Adaptado da Organização Pan-Americana da Saúde. PLISA Plataforma de Informação em Saúde para as Américas, Portal de Indicadores de Chikungunya. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2026 [Acessado em 5 de fevereiro de 2026]. Disponível em: https://www.paho.org/es/arbo-portal/chikunguna-datos-analisis/chikunguna-analisis-por-pais *(3)*.

Imagem: OPAS **Data:** 11/02/2026

Entre o final de 2025 e o início de 2026, observou-se um aumento sustentado de casos de chikungunya em vários países e territórios da Região das Américas, bem como a retomada da transmissão autóctone em áreas que não registravam a circulação do vírus há vários anos. Embora a dinâmica observada possa corresponder a padrões epidemiológicos esperados em contextos com presença do vetor, o reaparecimento de casos em determinados territórios reforça a necessidade de manter uma vigilância sensível e uma resposta oportuna.

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-chikungunya-10-fevereiro-2026

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Arboviroses e a Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Adilma Rosa de Castro Lucena

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Letícia Moreno Dantas Menezes



Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Emerson Ferreira Martins

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS